

“CARTAS AO AFETO”

PEDRO CARNEIRO

texto crítico [text]: Thayná Trindade



Cartas ao Afeto

Cartas ao afeto – primeira exposição individual de Pedro Carneiro – nos convida a um vir a ser coletivo, construindo novos pressupostos e viradas poéticas acerca da encruzilhada contínua do existir em diáspora, como corpo preto que se dispõe a olhar as vicissitudes que fazem parte de suas histórias, bem como o transbordar de sua humanidade a partir do reencontro para com os seus e os diversos graus de sentimentos que navegam no seu mar existencial, tecendo linhas e contornos através de seus trabalhos para perpetuar memórias outras.

Bell Hooks nos ensina que a perspectiva de estética é, para além da própria ideia e teoria de arte, um modo pelo qual olhamos e habitamos os espaços, a fim de nos tornarmos também parte integrante daquilo que construímos. O belo também é o pertencimento.

Como no conceito de “escrevivências” de Conceição Evaristo, a dimensão pictórica de Pedro Carneiro apresenta cotidianos, experiências, desejos, sonhos de um povo que renega o lugar de objeto e retoma o lugar de protagonismo, presença e de poder – no âmbito do existir, do conceder e do permitir - subvertendo a lógica hegemônica de um lugar- comum, marginalizado, violento, descartável.

Transcender os traumas sem apagá-los se tornam estratégias sacralizadas em suas pinceladas. Se tempos antes os tons de cinza reforçaram estéticas violentas e ares de melancolia, hoje são ponto de partida para reivindicação desses corpos em levantes,

somados a alegorias que versam sobre possibilidades de cura, proteção, reivindicação, amor e agência nas mais variadas formas.

A dimensão dos afetos toma corpos apresentados em primeiro plano, mediante a formulação de futuros possíveis embebidos num certo anacronismo simbólico, percorridos nos elementos que constituem os espaços em cada tela: nas tecnologias ancestrais de recobro em meio às ervas medicinais e de anteparos, associados a presenças divinizadas e heróicas de personas que se tornam reais e vivas, tramadas sob o arcabouço de uma paisagem que não se revela por completo, mas que é desejada e habitada na casa das matriarcas de Oswaldo Cruz, nos Quilombos que vêm de Palmares e desembocam em Irajá, se fortalecem nas esquinas sonoras de Madureira, passam por ideais filmíticos de Wakanda, Dakota, Soho.

Experimenta a teatralidade e o poder político do negro liderados por Abdias Nascimento e companhia, reveste os corpos protegidos pela espada de Ogum, saúda mares e pede benção para inaugurar uma nova fase que abraça, acarinha em tons rosa anseios de um povo.

Abdias, Beatriz, Lélia, Sr. Nilson, Sr. Tonico, D.^a Ridete, D.^a Luiza, D.^a Glória, Seu Carlos e tantos outros apresentam ferramentas e embalam presenças que caminham junto, onde a ideia de Sankofa é presença, energia vital, ASË. Afinal, como construir futuros possíveis sem reverenciar aqueles que antes vieram?

Thayná Trindade

Letters to Affection

Letters to Affection - Pedro Carneiro's first solo exhibition - invites us to become a collective, building new assumptions and poetic turns about the continuous crossroads of existence in diaspora, as a black body that is willing to look at the vicissitudes that are part of its stories, as well as the overflow of its humanity from the reunion with its own and the various degrees of feelings that navigate its existential sea, weaving lines and contours through his works to perpetuate other memories.

Bell Hooks teaches us that the perspective of aesthetics is, beyond the very idea and theory of art, a way in which we look at and inhabit spaces in order to also become an integral part of what we build. Beauty is also belonging.

As in Conceição Evaristo's concept of "writinence" (writing experiences), Pedro Carneiro's pictorial dimension presents the daily life, experiences, desires, and dreams of a people that reneges on the place of an object and takes up again the place of protagonism, presence, and power - in the scope of existing, of granting, and of allowing - subverting the hegemonic logic of a common place, marginalized, violent, and disposable.

Transcending trauma without erasing it becomes a sacralized strategy in his brushstrokes. If once the shades of gray reinforced violent aesthetics and airs of melancholy, today they are a starting point for claiming these bodies in uprisings, added to allegories that deal with possibilities of healing, protection, claim, love, and agency in the most varied forms.

The dimension of affections takes on bodies presented in the foreground, through the formulation of possible futures embedded in a certain symbolic anachronism, traversed in the elements that constitute the spaces on each canvas: in the ancestral technologies of recovery amidst medicinal herbs and bulkheads, associated with divinized and heroic presences of personas that become real and alive, plotted under the framework of a landscape that is not fully revealed, but that is desired and inhabited in the house of the matriarchs of Oswaldo Cruz, in the Quilombos that come from Palmares and end in Irajá, are strengthened in the sound corners of Madureira, pass through filmic ideals of Wakanda, Dakota, Soho.

It experiences the theatricality and the black political power led by Abdias Nascimento and company, it clothes the bodies protected by the sword of Ogum, it salutes the seas and asks for blessings to inaugurate a new phase that embraces, caresses in pink tones the longings of a people.

Abdias, Beatriz, Lélia, Mr. Nilson, Mr. Tônico, Ms. Ridete, Ms. Luiza, Ms. Glória, Mr. Carlos and so many others present tools and pack presences that walk together, where the idea of Sankofa is presence, vital energy, ASË. After all, how to build possible futures without revering those who came before?

Thayná Trindade







Ao atravessar para o futuro, olhe para os dois lados
2022

acrílico sobre tela [acrylic on canvas]
150 x 130 cm [59.1 x 51.2 in]





Algumas lembranças não devem ser guardadas só em memórias
2022

acrílica sobre tela [acrylic on canvas]
150 x 130 cm [59.1 x 51.2 in]





Antes da despedida
2022

acrílica sobre tela [acrylic on canvas]
150 x 130 cm [59.1 x 51.2 in]

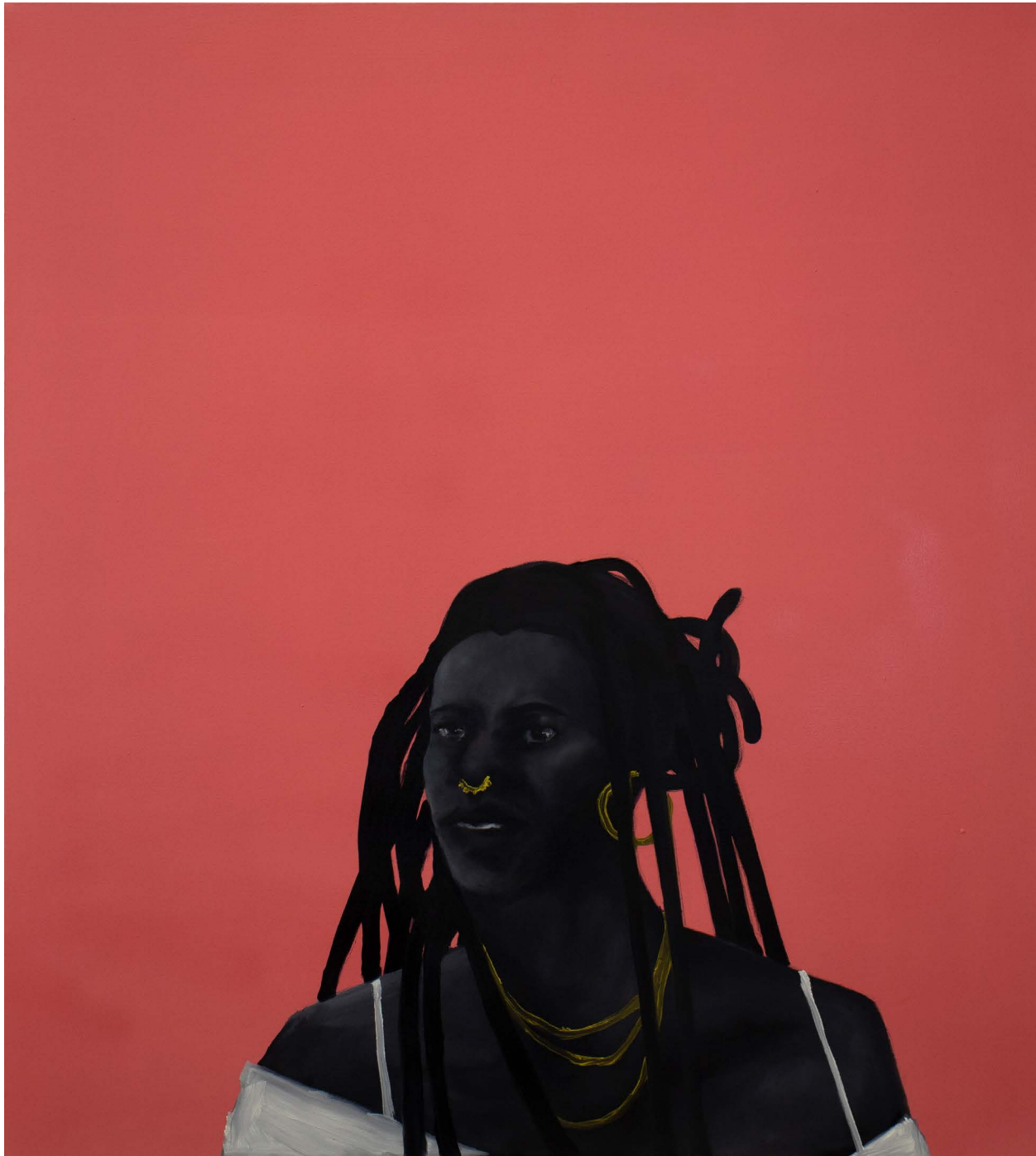




O mundo cabe em um instante
2022

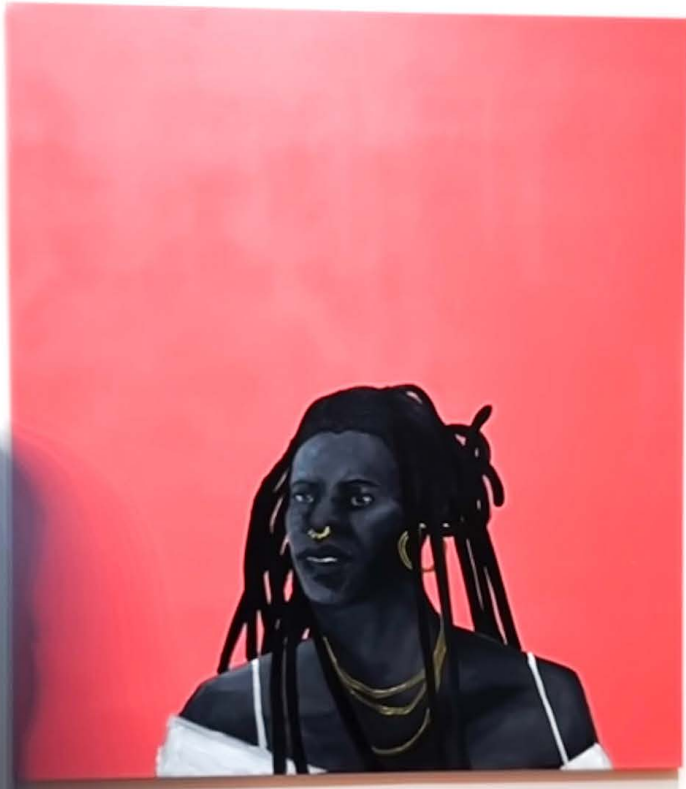
acrílico sobre tela [acrylic on canvas]
150 x 130 cm [59.1 x 51.2 in]





Olhar de Lisa
2022

acrílico sobre tela [acrylic on canvas]
100 x 90 cm [39.4 x 35.5 in]







Laços II
2022

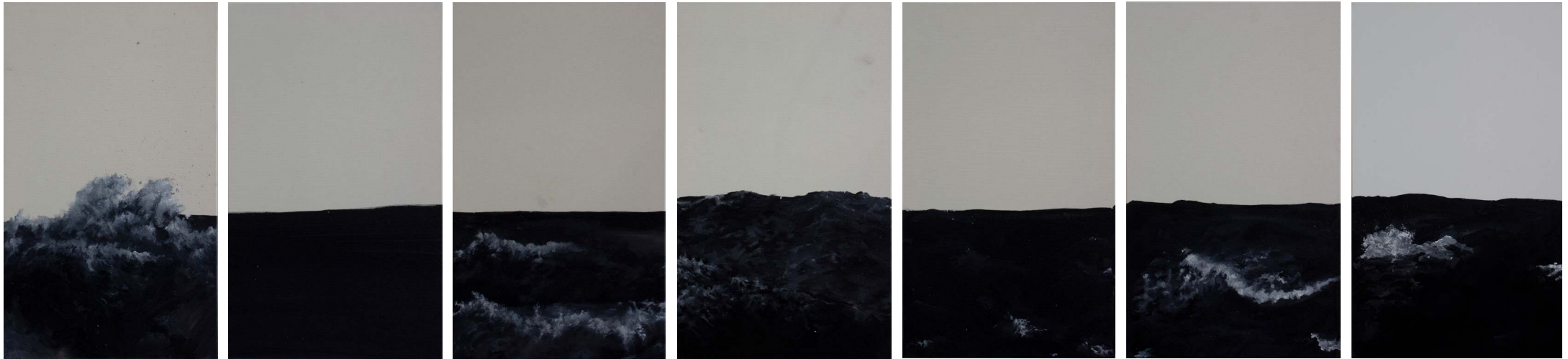
acrílico sobre tela [acrylic on canvas]
100 x 90 cm [39.4 x 35.5 in]





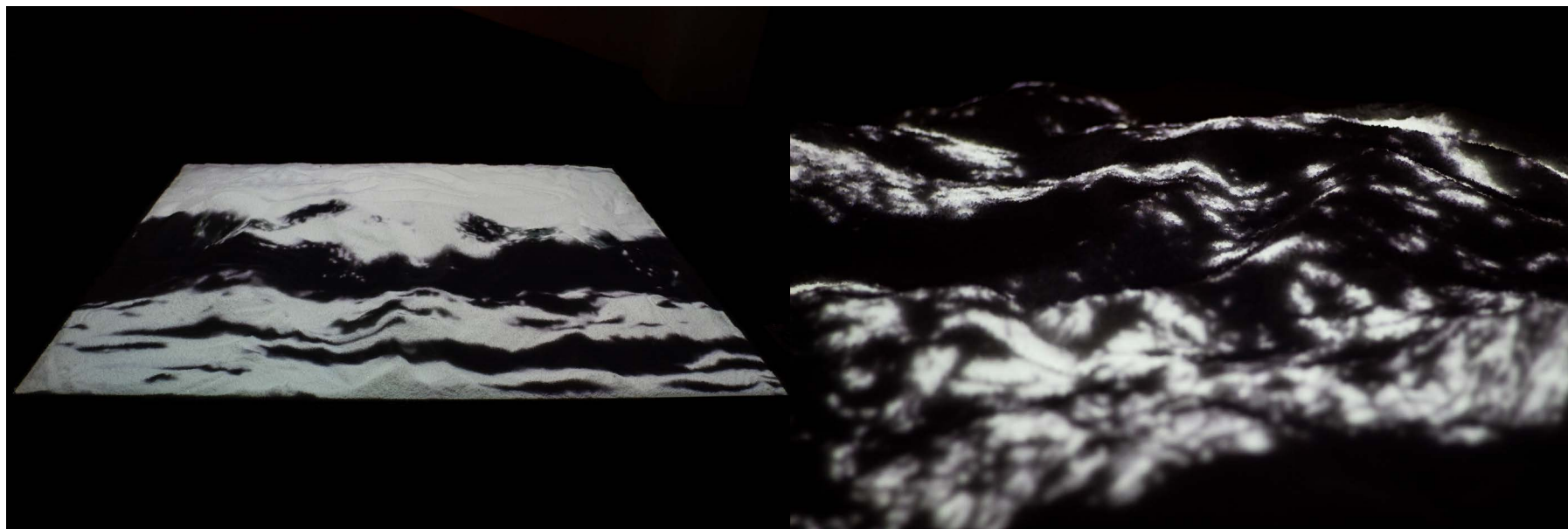
Ekundayo
2022

acrílica sobre tela [acrylic on canvas]
150 x 150 cm [59.1 x 59.1 in]



Vol II - Track 1 a 7 (políptico)
2021/2022

acrílica sobre tela [acrylic on canvas]
50 x 30 cm - cada [19.69 x 11.81 in - each]



detalhe ilustrativo de montagem da obra na exposição Água Banta no Memorial Getúlio Vargas / RJ

Carranca 06 A Passagem do Meio
2022

projeção de mares sobre sal grosso [projection of seas on coarse salt]
instalação com medidas variáveis [installation with variable measures]



SOBRE PEDRO CARNEIRO

Nascido no Rio de Janeiro, em 1988, Pedro Carneiro constrói sua produção pautado nas questões relativas à herança diaspórica afro-latina e a cultura pop. Através de pinturas, intervenções urbanas, instalações e desenhos, seus trabalhos refletem histórias reais e inventadas tendo como ponto de partida o reencontro com sua ancestralidade. Pedro Carneiro é mestrando em Arte e Cultura Contemporânea pela UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), realizou a residência Pesquisa em Artes 2021 do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, foi selecionado para a 13ª Bienal do Mercosul, através da Chamada Aberta para a exposição Transe. Participa da exposição "Carolina Maria de Jesus, um Brasil para os brasileiros" no Instituto Moreira Salles em São Paulo e da exposição "Um defeito de cor" - MAR (Museu de Arte do Rio). Possui obra na coleção do Museu de Arte do Rio.

ABOUT PEDRO CARNEIRO

Born in Rio de Janeiro, in 1988, Pedro Carneiro develops his production based on issues related to the Afro-Latin diasporic heritage and pop culture. Through paintings, urban interventions, installations and drawings, his works reflect real and invented stories, having as a starting point the re-encounter with his ancestry. Pedro Carneiro is a Master's student in Contemporary Art and Culture at UERJ (University of the State of Rio de Janeiro), held the Research in Arts 2021 residency at the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, was selected for the 13th Mercosul Biennial, through the Call Open for the "Transe" exhibition. He participates in the exhibition "Carolina Maria de Jesus, a Brazil for Brazilians" at Instituto Moreira Salles in São Paulo and in the exhibition "Um defeito de cor" - MAR (Museu de Arte do Rio). He has work in the collection of the Museu de Arte do Rio.

PEDRO CARNEIRO

Rio de Janeiro, 1988

Educação | Education

2021 - Mestrando em Arte e cultura contemporânea. UERJ - Universidade do estado do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro, RJ
2016 - Professor substituto no curso de Iluminação Cênica no Instituto de Artes, Tecnologia e Comunicação - IATEC - Rio de Janeiro, RJ
2015 - Professor no curso de Iluminação Cênica na Escola Fábrica Spectaculo - Rio de Janeiro, RJ
2014 - Desenvolvimento da coleção cápsula Equipped To Dream para Levi's, Direção Speto - Rio de Janeiro, RJ
2012 - Projeto Levi's Friends Of Vik Muniz For Spectaculo, Direção Vik Muniz - Rio de Janeiro, RJ
Introdução à Gravura em Metal, ministrada pela professora Bia Amaral na Escola de Artes Visuais do Parque Lage - EAV - Rio de Janeiro, RJ
Em Torno da Pintura: a fotografia como registro e suporte, Professora Dra Malu Fatorelli na Escola de Artes Visuais do Parque Lage - EAV - Rio de Janeiro, RJ
2011 - Bacharel em Artes Visuais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) - Rio de Janeiro, RJ
2009 - Técnico em Iluminação Cênica pela Escola Fábrica Spetaculo - Rio de Janeiro, RJ

Residências | Residencies

2021 - Residência MAM 2021 - Pesquisa em Arte - Rio de Janeiro, RJ
2020 - Residência artística na Casa da Escada Colorida - Rio de Janeiro, RJ
2018 - Interferências Oi Kabum! LAB - Centro de Artes Calouste Gulbenkian - Rio de Janeiro, RJ

Exposições coletivas | Group exhibitions

2022 - Um defeito de cor - MAR (Museu de Arte do Rio) - Rio de Janeiro, RJ
13° Bienal do Mercosul - Porto Alegre, RS
40° Arte Pará - Galeria Fidanza e Espaço Cultural Casa das Onze Janelas - Belém, Brasil
Chamada "Transe" - 13° Bienal do Mercosul - Porto Alegre, RS
Água Banta - Memorial Getúlio Vargas - Rio de Janeiro, RJ
2021 - Exposição: Carolina Maria de Jesus, um Brasil para os brasileiros - Instituto Moreira Salles, IMS - São Paulo, SP
Modo Contínuo - Galeria Simone Cadinelli - Rio de Janeiro, RJ

2020 - Como habitar o presente? Ato 3 - Antecipar o futuro - Galeria Simone Cadinelli - Rio de Janeiro, RJ
45° Salão de Artes de Ribeirão Preto Nacional - Contemporâneo - MARP - Museu de arte de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto, SP
2019/20 - 1° Bienal Black Brazil Art 2019 / 2020 - Porto Alegre, RS
2018 - Absurdo é ter medo - Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN) - Rio de Janeiro, RJ
Oi kabum: Interferências 18 - Centro de Artes Calouste Gulbenkian - Rio de Janeiro, RJ
2014 - 3° Arte Londrina - Londrina, PR
2013 - Coletiva EAV 2013, Escola de Artes Visuais do Parque Lage - Rio de Janeiro, RJ
Mostra do Coletivo Urbanário - Fachada do Centro Cultural Sergio Porto - Rio de Janeiro, RJ
2012 - Por um fio - EAV Escola de Artes Parque Lage, Galeria 1 e 2 - Rio de Janeiro, RJ
Mostra Ampliações - Toca da formiga galeria bar - Rio de Janeiro, RJ
Imprima 2012 - Mostra Internacional de gravura - ECOA (Escola de cultura comunicação ofícios e artes) - Sobral, CE
2011/12 - Vídeos Desvenda - Casa Me Museu Murillo La Greca - Porto Alegre, RS e Recife, PE
2011 - Cor SESC de Ramos - Rio de Janeiro, RJ
Norte Comum - Amostra grátis - Sesc Tijuca - Rio de Janeiro, RJ
4° Olha Geral - UERJ - Rio de Janeiro, RJ
2010 - Hapax, todo conflito devera medido em decibéis - Pontão da Eco, UFRJ - Rio de Janeiro, RJ
2008 - Mostra de artes no Castelinho - Flamengo - Rio de Janeiro - Revista Arte Institucional n° 5
Pavão - ESDI - Escola Superior de Desenho Industrial - Lapa - Rio de Janeiro, RJ

Prêmios | Awards

2020 - Arte como Respiro: Múltiplos Editais de Emergência | Artes Visuais - Itaú Cultural
Edital Cultura Presente nas Redes SECECRJ - Secretaria do Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, RJ

Coleções | Collections

MAR - Museu de Arte do Rio de Janeiro



Rua Oitis, 15
Gávea - 22451-050
Rio de Janeiro - RJ

Telefone +55 21 3197-1331
WhatsApp +55 21 97114-3641

vendas@galeriamovimento.com
contato@galeriamovimento.com

www.galeriamovimento.com